

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	18/08/2020
Reunião:	5ª Reunião GT Vazões Pomba/Muriaé
Grupo:	Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé do CEIVAP
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
André Marques	AGEVAP
Larissa Ferreira	INEA
Edson Falcão	SEAS
Gisele Boa Sorte	SEAS
Eduardo Araújo	IGAM
Elias Adriano dos Santos	AJADES
Heitor Moreira	IGAM
João Gomes	CBH-BPSI
Márcio Silva	ANA
Carlos Ronald Áreas Macabu	Prefeitura de Campos dos Goytacazes
Vinicius Roman	ANA
Daiane dos Santos	AGEVAP
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
<p>1. Aprovação do registro da última reunião;</p> <p>O Sr. André Marques (AGEVAP) iniciou a reunião, apresentando a ordem do dia e passando para a aprovação do registro da última reunião. A Sra. Larissa Ferreira (INEA) solicitou a inclusão do nome da Sra. Gisele Pires na lista de participantes da reunião. Não havendo outras manifestações o registro foi aprovado.</p> <p>2. Discussão sobre os Termos de Referência:</p> <p>2.1. “Concepção e projeto de infraestruturas hidráulicas de controle de inundações integradas ao aumento da oferta hídrica para as bacias dos rios: Pomba, Muriaé, Preto e Paraibuna” e</p> <p>2.2. “Alternativas hidráulicas para garantia de água para a Baixada Campista”.</p> <p>Ao iniciar o item, o grupo discutiu sobre os prazos para envio de documentos para possíveis discussões na CTC e Plenária. O Sr. André mencionou que faziam a leitura das contribuições enviadas e os membros discutiram sobre as contratações que serão realizadas. O Sr. Edson Falcão (SEAS) disse que é importante a elaboração de um TdR que possa verificar os estudos existentes de se contratar para diminuir o valores de contratação. O grupo conversou sobre a possibilidade de fazer mais de uma licitação. O Sr. André ressaltou a importância desse debate e falou sobre a questão dos recursos e contribuições para se finalizar o documento. No TdR 2.2. O Sr. João Gomes (CBH-BPSI) mencionou que acrescentou pequenas informações ao documento e que seria interessante acrescentar a questão de reformas de estruturas já existentes e sobre a adução de água. O Sr. André passou a palavra a Sra. Larissa Ferreira (INEA) que falou sobre suas contribuições enviadas ao TdR 2.2. e estão no documento enviado. Em relação ao TdR 2.1. a Srª Larisa disse que após conversas</p>	

com a equipe do INEA eles perceberam que os estudos precisam de uma melhor “amarração” entre si, ou seja, de uma melhor sequência lógica e sistematização. Disse, também, que pensou na possibilidade de um sumário para as três bacias, com a proposta de um produto inicial para essas bacias onde identificariam os problemas de inundação e secas, buscando informações em defesas civis e órgãos gestores, além de pensarem também em um inventário das estruturas feitas nessas bacias e com esse diagnóstico identificariam os problemas das bacias e também buscariam as soluções para esses locais. O Sr. João perguntou se estão considerando os pontos definidos no Plano de Bacia do CEIVAP em relação a disponibilidade e demanda hídrica. A Sr.^a Larissa respondeu que a empresa contratada deverá informar essa disponibilidade e demanda hídrica, mas caso já tenha algum estudo, o mesmo será aproveitado. Mencionou, também, sobre os produtos do sumário abordando todos os itens com suas contribuições. Após a leitura do documento o Sr. Heitor (IGAM) mencionou sobre os planos de segurança hídrica que já estão sendo feitos Estados e perguntou se seria necessário fazer algo do zero, mesmo com outros estudos já elaborados, ou se poderiam resgatar informações de estudos já existentes. Mencionou que poderia haver uma duplicidade de trabalhos, pois existem estudos que já contemplam algumas necessidades desse projeto. O Sr. João que perguntou se nos estudos hidrológicos estão contemplados as diferença de capacidade de água entre as bacias. A Sr.^a Larissa disse que para a bacia do Preto e Paraibuna poderia ser realizada uma avaliação que contribuísse para a calha. O Sr. Carlos Ronald Arêas (Prefeitura de Campos dos Goytacazes) mencionou sobre a importância do uso correto do solo e elogiou o modo que foi abordado o tema pela Sr.^a Larissa. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) falou sobre o quanto o projeto mudou desde seu nascimento e mencionou sobre cada item e o que já foi debatido e comparado às outras agendas. O Sr. Edson disse que a proposta do INEA não mexeu em nenhum interesse de Minas Gerais e só acrescentou o que seria importante para o Rio de Janeiro. Mencionou que identificaram que seria muito importante a inclusão da região dos rios Pomba e Muriaé e que o maior interesse do Rio de Janeiro é que resolvam o problema. Propôs a Minas Gerais que estudem a proposta do Rio de Janeiro e verifiquem se existe algumas informações que já foram contempladas em algum estudo e se não tiverem certeza, manteriam no TdR e caso posteriormente identifiquem que já existam estudos para determinado item, eles poderão glosar através de dispositivos da Lei Federal nº 8666/93. Disse que precisa que esse passos sejam seguidos para que consigam uma solução de maneira adequada. O Sr. André sugeriu que poderiam fazer mais de um estudo, de acordo com a linha do PAP e que poderiam elaborar mais dois TdRs também caso seja necessário, pois o mais importante é que Minas Gerais se sinta confortável no processo, como já combinado no início. O Sr. Heitor (IGAM) mencionou que havendo a existência de recursos poderiam estudar a viabilização de alguns projetos pilotos, trazendo de volta essa possível discussão, como o projeto de Ubá. O Sr. André disse que nessa linha do PAP existe mais de 6 milhões para este estudo, e que no momento a agenda marrom é a mais forte, porém com o marco regulatório talvez mude o foco. Falou, também, que pensam em levar essa discussão para a CTC e Diretoria Colegiada do CEIVAP. Sobre o recurso no valor de 6 milhões, o Sr. André sugeriu como seria as possíveis divisões e disse que nesse momento existem 2 milhões empenhados nesses dois estudos. O Sr. Eduardo lembrou que a primeira vez que trabalharam com essa ideia aconteceram diversas cheias e nessa mesma época o recurso foi separado e que o foco era diferente e atualmente as ideias se convergem.

3. Assuntos Gerais.

Sem mais assuntos a serem tratados, o sr. André agradeceu ao grupo pela disponibilidade e a reunião foi encerrada.

ENCAMINHAMENTOS:

- Sumário do Termo de Referência relativo à "Concepção e projeto de infraestruturas hidráulicas de controle de inundações integradas ao aumento da oferta hídrica para as bacias dos rios: Pomba, Muriaé, Preto e Paraibuna - será consolidado pelo IGAM com análise das contribuições do INEA e enviado ao Grupo no **dia 31/08/2020 (segunda-feira)**.
- Termo de Referência relativo às "Alternativas hidráulicas para garantia de água para a Baixada Campista - será consolidado com as contribuições do INEA e do CBH BPSI e enviado pela AGEVAP no **dia 31/08/2020 (segunda-feira)** para análise final do Grupo. O prazo para novas contribuições será até **dia 10/09/2020 (quinta-feira)**. Para o TdR do Rio de Janeiro a proposta é que no dia 17/09/2020 o documento seja consolidado para que após um mês a licitação já esteja publicada.
- Para discussão do Sumário consolidado do TdR da região mineira, será agendada reunião extraordinária do GT Vazões Pomba/Muriaé para o **dia 03/09/2020 (quinta-feira)** no período da manhã, caso o IGAM entregue o TdR de Minas Gerais até o dia 31/08/2020.
- Já a reunião mensal do Grupo será mantida na terceira quinta-feira do mês, **dia 17/09/2020**, às 14 horas.

Início:

Encerramento

Registro da reunião elaborado por: AGEVAP